

MUNDO

COREIA DO NORTE Coreia do Sul, China e EUA se unem para aliviar tensões

www.atarde.com.br/mundo

Joe Riedle / AFP Photo/Getty Images North America

ELEIÇÃO Roy Moore teve a candidatura manchada por escândalos de assédio sexual durante a campanha

Candidato de Trump ao Senado sofre derrota no Alabama

LUIZ SERPA A TARDE SP

O candidato democrata Doug Jones venceu o republicano apoiado pelo presidente Donald Trump, Roy Moore, em uma acirrada disputa política por um assento no Senado americano. O vencedor representará o estado do Alabama, resultado considerado ruim para o presidente. Avitória de Jones em uma eleição especial para o Senado - por uma margem de 49,9% contra 48,4%, após 100% de apuração - representa uma grande derrota ao presidente americano e todo o seu esforço para aprovar a reforma tributária no Congresso.

Jones tornou-se o primeiro democrata a vencer uma eleição federal representando o Alabama em uma década. Moore, o candidato derrotado, teve que lidar com uma série de acusações de assédio sexual durante a sua campanha, o que acabou expondo o seu partido. Moore, que se recusava a declarar derrota na terça-feira à noite, estava em vantagem na campanha até que duas mulheres vieram a público e o acusaram de assédio sexual quando eram adolescentes. Em seguida, um grupo de mulheres também afirmou que o candidato ao Senado americano havia perseguido elas quando eram menor de idade. Moore nega as acusações. O resultado da eleição foi marcado por uma grande divisão racial no estado do Alabama. De acordo com as pesquisas divulgadas, Jones recebeu 95% dos votos afro-americanos, mas apenas 27% dos votos de candidatos declarados brancos. Esse resultado foi superior ao apoio dado a Moore em áreas rurais do estado, predominantemente habitadas por brancos. Jones também teve resultado expressivo entre os eleitores brancos com maior escolaridade. Ele venceu por uma margem de 57:40 no condado de Madison, popular por sua educação de qualidade. O local, considerado

eram menor de idade. Moore nega as acusações. O resultado da eleição foi marcado por uma grande divisão racial no estado do Alabama. De acordo com as pesquisas divulgadas, Jones recebeu 95% dos votos afro-americanos, mas apenas 27% dos votos de candidatos declarados brancos. Esse resultado foi superior ao apoio dado a Moore em áreas rurais do estado, predominantemente habitadas por brancos. Jones também teve resultado expressivo entre os eleitores brancos com maior escolaridade. Ele venceu por uma margem de 57:40 no condado de Madison, popular por sua educação de qualidade. O local, considerado



Derrota de Moore impacta no processo de aprovação da reforma tributária no Congresso

centro da indústria aeroespacial, havia votado em Trump por uma margem de 55-38 no ano passado.

"Dignidade e respeito" O novo senador democrata se mostrou entusiasmado logo após o resultado. "Acho que me preparei para esse momento por toda a minha vida, e agora não sei o que dizer. Eu sempre achei que o povo do Alabama tinha muito mais em comum do que o que poderia nos dividir".

Ele afirmou que a eleição nunca foi sobre ele ou sobre Moore. "Toda essa corrida eleitoral foi sobre dignidade e respeito. Essa campanha foi sobre cortesia, decência e com a certeza de que todos os habitantes deste estado, independentemente da região em que vivem, receberiam um resultado justo". A vitória do Partido Democrata reduzirá a diferença de assentos no Senado americano. Quando Jones assumir o seu posto, os re-

publicanos terão 51 lugares contra 49 dos democratas. Esse resultado reduz a margem de erro para o partido do presidente, que tenta aprovar grande redução de impostos para empresas. Em seu Twitter, o presidente Trump parabenizou o candidato democrata pela vitória, mas afirmou que em breve os senadores republicanos terão outro chance para disputar um assento no Congresso. "A corrida nunca acaba", disse o presidente.

CASO JERUSALÉM

Líderes muçulmanos reagem

FRANCE PRESSE Istambul, Turquia

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, e líderes muçulmanos reunidos em Istambul pediram ontem ao mundo o reconhecimento de Jerusalém Oriental como "capital da Palestina", em reação à decisão americana de reconhecer a Cidade Santa como capital de Israel. "Proclamamos Jerusalém Oriental como capital do Estado da Palestina e convidamos os outros países a reconhecerem o Estado da Pa-

lestina e Jerusalém Oriental ocupada como sua capital", disse comunicado publicado ao fim da cúpula da Organização de Cooperação Islâmica (OCI) em Istambul. A maioria dos países árabe-muçulmanos já reconhece Jerusalém Oriental como a capital palestina. "Rejeitamos e condenamos firmemente a decisão irresponsável, ilegal unilateral do presidente dos Estados Unidos de reconhecer Jerusalém como a suposta capital de Israel. Consideramos essa decisão nula e sem valor", acrescentou o texto.

Também declararam que a decisão de Trump alimenta "o extremismo e o terrorismo". "É uma sabotagem deliberada a todos os esforços destinados a alcançar a paz. Alimenta o extremismo e o terrorismo, e ameaça a paz e a segurança mundiais", declararam os líderes muçulmanos. Erdogan abriu a cúpula pedindo à comunidade internacional que reconheça Jerusalém Oriental como a "capital da Palestina", enquanto o líder palestino, Mahmud Abbas, disse que

disso dependerá a "paz e estabilidade" na região. O presidente turco acusou Trump de ter uma "mentalidade sionista". Abbas, que também estava em Istambul, afirmou que Trump "deu de presente" Jerusalém ao "movimento sionista (...) como se fosse uma cidade americana". Em um discurso especialmente agressivo, garantiu que "não aceitamos qualquer papel dos EUA" no processo de paz, porque Washington é "parcial". A cúpula da OCI não tomou nenhuma medida concreta.

FIFAGATE

Promotoria dos EUA pede condenação de acusados

FRANCE PRESSE Nova York, Estados Unidos

Os três ex-dirigentes do futebol sul-americano acusados no julgamento de corrupção na Fifa conspiraram para enriquecer e receberam 21,45 milhões de dólares em propinas, garantiu nesta quarta-feira a promotoria dos Estados Unidos, que pede suas condenações. Os três acusados - o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF) José Maria Marin, 85

anos, o ex-chefe da Conmebol o paraguaio Juan Angel Napout, 59, e o ex-presidente do futebol peruano Manuel Burga, 60 - devem ser declarados culpados de todos os cargos devido à "esmagadora evidência" apresentada, afirmou a promotora Kristin Mace ao júri. "Os três pensavam que as propinas seriam para sempre. Mas não. Foram pegos. E chegou a hora de encaramos suas responsabilidades", declarou Mace na corte federal do Brooklyn, em Nova York.

PREFETURA MUNICIPAL DE LAPOA AVISO DE LICITAÇÃO... A COMISSÃO SETORIAL DE LICITAÇÃO DE INFRAESTRUTURA...

PREFETURA MUNICIPAL DE LAJEADO... PREFETURA MUNICIPAL DE CAATIBA... PREFETURA MUNICIPAL DE JUAZEIRO...

PREFETURA MUNICIPAL DE SORBADEIRO... PREFETURA MUNICIPAL DE PORTO SEGURO... EDITAL DE CITAÇÃO 06/2017 - COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS...

PREFETURA MUNICIPAL DE CARAIBAS... PREFETURA MUNICIPAL DE BOA VISTA DO TUPIUM... PREFETURA MUNICIPAL DE CARDEAL DA SILVA... EDITAL DE CONVOCAÇÃO - SINDICATA/PABA...

Bradesco LEILÃO SEMPRE ONLINE 53 NOVOS FECHAMENTO: 27 fev. 08/11/2018 a partir das 13h00... LOTE 46 - IAPETINGÁ/BA - CASA... LOTE 45 - ENTRE RIOS/BA...

EDITAL DE LICITAÇÃO 06/2017 - COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS... EDITAL DE LICITAÇÃO 07/2017 - COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS...

EDITAL DE LICITAÇÃO 06/2017 - COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS... EDITAL DE LICITAÇÃO 07/2017 - COMISSÃO PERMANENTE DE INQUÉRITOS ADMINISTRATIVOS...

PREFETURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA... EDITAL DE LICITAÇÃO 225-2017 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 054-2017... EDITAL DE LICITAÇÃO 225-2017 - CONCORRÊNCIA PÚBLICA 055-2017...